



## REUNIÃO Nº 85 DA ABNA



### DADOS BRASILEIROS:

Reuniões presenciais: **4.392**

Reuniões virtuais: **717**

Grupos: **1.702**

CSA's: **162**

Regiões: **12**

15 de Abril de 2026 – Virtual – Plataforma Zoom

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS

*N.A. is based in the individual + the Twelve*

*Law entered + accepted*

*just 17-1953 will be in effect*

*Narcotics Anonymous is active*

*suggested change by four or more*

*two in the group may call*

*request a committee meeting*

*Officers of N.A. shall be*

*new (or trustee) selected by*

*activity + length of abso*

*request select*

*length*

## ATA DA REUNIÃO Nº 85 DA ABNA

**DATA:** 15/04/2026

**HORA DE INÍCIO:** 20:00

**HORA DE TÉRMINO:** 21:30

**COORDENAÇÃO DA REUNIÃO:** Francelle

**SECRETARIA DA REUNIÃO:** Sadala

### **ABERTURA DA REUNIÃO:**

A reunião extraordinária da Associação Brasileira de Narcóticos Anônimos (ABNA) foi aberta pela Coordenação da ABNA, que informou aos presentes sobre a gravação da reunião exclusivamente para fins de elaboração da ata, esclarecendo que nenhum trecho, imagem ou conteúdo seria divulgado publicamente. Em seguida, foram realizadas as leituras das Doze Tradições e dos Doze Conceitos para o Serviço em Narcóticos Anônimos, reforçando os princípios espirituais e de serviço que orientam a irmandade.

Na sequência, os participantes foram convidados a se apresentar, identificando seus respectivos encargos de serviço e regiões representadas. Estiveram presentes representantes das regiões Brasil, Brasil Sul, Grande São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Nordeste, Brasil Central, Minas, UAI, 10 Brasil, HOW e Terra do Sol, além de membros da Mesa Diretora e diretores nacionais da ABNA, sendo constatado o quórum necessário para a realização da reunião.

A coordenação esclareceu que a reunião extraordinária havia sido solicitada pela Região HOW, por meio de pedido formal apresentado em 31 de março, posteriormente endossado e aceito conforme os procedimentos estabelecidos no Guia de Serviços da ABNA. A pauta aprovada para a reunião contemplava dois pontos principais: a apreciação de duas moções apresentadas pela Diretoria Nacional de Hospitais e Instituições (H&I) e a obtenção de esclarecimentos acerca dos direcionamentos relacionados ao evento Multirregiões, especialmente quanto ao seu formato, propósito e aos encaminhamentos realizados durante sua realização.

Após a apresentação da pauta e dos procedimentos que orientariam os debates, foi concedida a palavra ao representante da Região HOW, proponente da solicitação da reunião extraordinária. Em sua exposição inicial, a região contextualizou que o pedido surgiu a partir de discussões realizadas em plenária regional, nas quais foram levantados questionamentos sobre a origem e o encaminhamento de duas moções apresentadas pela Diretoria Nacional de H&I, bem como sobre a proposta de vinculação do evento Multirregiões à estrutura nacional de serviços.

O representante esclareceu que, na percepção de sua região, o Multirregiões foi concebido como um fórum de troca de experiências entre regiões, voltado ao compartilhamento de desafios, boas práticas e desenvolvimento dos serviços de H&I, sem caráter deliberativo. Relatou ainda que a plenária regional entendeu ser necessário obter maiores esclarecimentos acerca da transformação de temas debatidos no evento em moções encaminhadas à ABNA, bem como compreender os fundamentos que motivaram tais encaminhamentos.

Durante sua apresentação, foram compartilhados trechos da ata do evento Multirregiões, destacando seus objetivos, temas debatidos e encaminhamentos registrados. O representante da Região HOW ressaltou que o pedido da região não tinha por objetivo questionar a legitimidade das moções apresentadas, mas sim

ampliar a compreensão da comunidade de serviço sobre o processo que levou à sua elaboração, defendendo que determinados assuntos fossem amplamente debatidos em fóruns nacionais, especialmente na Conferência Nacional de Serviços (CNS), antes de eventuais deliberações definitivas.

Concluída a contextualização da Região Raul, a coordenação sintetizou os questionamentos apresentados, destacando que o foco principal da solicitação consistia em compreender a relação entre os temas debatidos no Multirregiões e as moções posteriormente encaminhadas à ABNA, bem como esclarecer os motivos que fundamentaram tais propostas. Em seguida, a palavra foi concedida ao Diretor Nacional de H&I, Amauri, para prestar os esclarecimentos solicitados pela plenária.

O Diretor Nacional de H&I, Amauri, esclareceu que as propostas apresentadas por sua diretoria eram de sua própria autoria e que já vinham sendo discutidas anteriormente no âmbito das reuniões do H&I Nacional. Destacou que as discussões ocorridas durante o evento Multirregiões reforçaram a percepção da necessidade de criação desses novos Grupos de Serviço, evidenciando oportunidades para ampliar a participação de lideranças e fortalecer o desenvolvimento das atividades de H&I em nível nacional.

Ressaltou ainda que a constituição desses grupos permitirá uma melhor distribuição das responsabilidades, maior foco em atividades específicas e o aproveitamento da experiência de membros com conhecimento e interesse em áreas distintas do serviço de H&I. Segundo o diretor, as propostas foram encaminhadas com o objetivo de fortalecer a estrutura de serviço, ampliar a capacidade de atuação da diretoria e promover maior envolvimento da comunidade de H&I nos projetos e iniciativas desenvolvidos em âmbito nacional.

Após os esclarecimentos prestados pelo Diretor Nacional de H&I, Amauri, os representantes das Regiões Minas e Rio Grande do Sul apresentaram pedido formal de encerramento da reunião. Em suas manifestações, argumentaram que as moções haviam sido regularmente apresentadas e encaminhadas, tendo como objetivo principal promover a escuta das lideranças de H&I das áreas e regiões, bem como oportunizar o debate e a apreciação dos temas pelos grupos de Narcóticos Anônimos antes de qualquer deliberação definitiva. Entenderam, portanto, que o processo se encontrava em andamento conforme os procedimentos previamente aprovados, não havendo necessidade de prosseguimento das discussões naquele momento.

O pedido foi devidamente endossado por outras regiões presentes e submetido à apreciação da plenária, em conformidade com os procedimentos estabelecidos para condução da reunião.

Realizada a votação nominal entre as regiões presentes, o resultado foi de 7 votos favoráveis ao encerramento da reunião e 5 votos contrários. Como não foi alcançada a maioria absoluta necessária para o encerramento, a reunião prosseguiu com o debate.

Na sequência, representantes das Regiões apresentaram seus posicionamentos. Entre os principais pontos levantados destacaram-se:

- A necessidade de evitar retrabalho sobre temas já debatidos em reuniões anteriores;
- A importância de preservar a unidade da irmandade e ampliar o diálogo entre as lideranças de H&I;
- O entendimento de que as moções foram apresentadas de forma regular e dentro dos procedimentos previstos;
- A necessidade de que os grupos e regiões tenham oportunidade de estudar e discutir os temas antes de qualquer deliberação definitiva;
- A importância de ouvir a comunidade de H&I e as lideranças envolvidas na construção dos eventos e propostas;

- O reconhecimento de que divergências podem ser tratadas por meio do diálogo, da conciliação e da busca de consenso.

Durante os debates, diversos representantes regionais manifestaram preocupação com o tempo e a recorrência das discussões sobre alguns temas de H&I, destacando que o assunto Multiregiões já havia sido tratado em diversas reuniões anteriores da ABNA. Algumas regiões expressaram desconforto por entenderem que parte das questões debatidas aparentava estar relacionada a divergências entre lideranças e interpretações sobre encaminhamentos do serviço de H&I. Os representantes ressaltaram a importância de que os assuntos das diretorias nacionais priorizem pautas de interesse coletivo com foco no propósito primordial e no serviço abnegado prestado à irmandade.

Ao final dos debates, a coordenação registrou que todos os pontos de vista foram ouvidos e considerados, reafirmando que as moções foram encaminhadas de acordo com os procedimentos da ABNA e permanecem em processo de apreciação pelas regiões e grupos, conforme os encaminhamentos já aprovados anteriormente.

Nada mais havendo a tratar, foi registrada a continuidade dos encaminhamentos em andamento e encerrados os debates da pauta extraordinária.